



Demonstrações Contábeis

Energética Serra da Prata S.A.

Em 31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente





Energética Serra da Prata S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial.. ..	4
Demonstração do resultado.. ..	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas, Diretores e Administradores da
Energética Serra da Prata S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Energética Serra da Prata S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstrações contábeis do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de correções de erros e reclassificações na demonstração dos fluxos de caixa, conforme descrito na nota explicativa 3.18, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 25 de abril de 2022. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2022, examinamos também os ajustes descritos na referida nota explicativa 3.18 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos à demonstração dos fluxos de caixa de 2021. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2021 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/F



Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC-RJ093771/O

Energética Serra da Prata S.A.

Demonstração do balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.968	38.811
Contas a receber de clientes	5	8.277	6.591
Adiantamentos diversos	6	1.317	20
Despesas antecipadas		-	191
Total do Ativo Circulante		22.562	45.613
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	7	13.814	12.322
Contrato de mútuo - parte relacionada	8	-	37.908
Depósitos judiciais e cauções		808	270
Direito de uso	9	10.291	9.605
Imobilizado	10	127.988	133.626
Intangíveis		104	-
Ativo fiscal diferido		453	1.113
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	14.2	382	939
Total do Ativo Não Circulante		153.840	195.783
Total do Ativo		176.402	241.396
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	3.806	2.092
Impostos corrente a pagar		293	65
Obrigações trabalhistas e sociais		6	-
Contas a pagar	12	2.716	13.201
Contas a pagar parte relacionada	8	-	554
Empréstimos	13	11.931	11.942
Dividendos a pagar	8	6.843	36.568
Obrigações por arrendamentos	9	511	385
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	14.1	492	296
Outros passivos circulantes		-	-
Total Passivo Circulante		26.598	65.103
Não Circulante			
Contas a pagar	12	10.206	14.242
Empréstimos	13	29.829	41.749
Obrigações por arrendamentos	9	11.694	10.536
Total Passivo Não Circulante		51.729	66.527
Patrimônio Líquido			
Capital social	16	87.810	87.810
Capital a integralizar	16	-	(90)
Reserva legal	16	10.265	8.534
Reserva de lucros	16	-	13.512
Total Patrimônio Líquido		98.075	109.766
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		176.402	241.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energética Serra da Prata S.A.

Demonstração do resultado do exercício
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	17	63.453	43.813
Custos dos bens construídos e serviços prestados	18	(15.082)	(15.136)
Resultado operacional bruto		48.371	28.677
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais	19	(9.725)	(7.461)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		38.646	21.216
Despesas financeiras	20	(5.524)	(6.254)
Receitas financeiras	20	5.495	1.646
Resultado financeiro líquido		(29)	(4.608)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		38.617	16.608
Contribuição social	14	(1.052)	(752)
Imposto de renda	14	(2.381)	(1.506)
Contribuição social diferida	14	(195)	158
Imposto de renda diferido	14	(362)	292
Resultado líquido do exercício		34.627	14.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energética Serra da Prata S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	34.627	14.800
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucros líquido do exercício	34.627	14.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energética Serra da Prata S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a Integralizar	Reserva de lucros	Reserva legal	Resultado do exercício	Total
Saldo em 01 janeiro 2021	87.810	(90)	13.512	7.794	-	109.026
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	14.800	14.800
Constituição de reservas	-	-	-	740	(740)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(14.060)	(14.060)
Saldo em 31 dezembro 2021	87.810	(90)	13.512	8.534	-	109.766
Integralização de capital	-	90	-	-	-	90
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	34.627	34.627
Constituição de reservas	-	-	-	1.731	(1.731)	-
Dividendos pagos	-	-	(13.512)	-	(29.000)	(42.512)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.896)	(3.896)
Saldo em 31 dezembro 2022	87.810	-	-	10.265	-	98.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energética Serra da Prata S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	38.617	16.608
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>		
Depreciação / Amortização	6.547	6.349
Juros sobre empréstimos concedidos - partes relacionadas	(165)	(32)
Juros sobre empréstimos tomados	3.656	4.600
Juros – outros	1.659	-
Perdão de dívida	4.514	-
Alterações nas provisões	-	17.903
Tributos diferidos	660	(533)
Rendimento sobre aplicação financeira	(5.304)	(1.613)
	50.184	43.282
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.686)	(2.196)
Estoques de almoxarifado	155	-
Depósitos judiciais	(538)	(270)
Adiantamentos	(1.298)	(19)
Despesas antecipadas	191	(191)
Tributos a recuperar	(1.327)	(1.381)
Outros ativos	-	164
Fornecedores	1.713	1.627
Contas a pagar - Eletrobras	(14.254)	(7.309)
Impostos correntes a pagar	233	847
Contas a pagar - parte relacionada	(554)	296
Obrigações Trabalhistas e Sociais	2	-
Obrigações por arrendamentos	(2.091)	(1.200)
Outros passivos	(267)	(274)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.910)	(1.576)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	28.553	31.800
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recursos provenientes da emissão de cotas de capital	90	-
Aquisição de imobilizado	(32)	(138)
Compras de ativos intangíveis	(106)	-
Títulos e valores mobiliários	(1.492)	-
Aplicações financeiras e recursos financeiros	5.304	1.104
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	3.764	966
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de empréstimos	-	7
Pagamento de empréstimos	(11.127)	(11.127)
Juros pagos de empréstimos	(4.461)	(5.388)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	29	-
Dividendos pagos	(42.602)	(49)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(58.160)	(16.557)
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(25.843)	16.209
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	38.811	22.602
No final do exercício	12.968	38.811
Redução (aumento) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(25.843)	16.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Energética Serra da Prata S.A. (“Espra” ou “Companhia”), com sede na cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma Sociedade de Propósito Específico que tem como objeto social exclusivo explorar o complexo hidrelétrico Serra da Prata, através da construção e exploração de energia elétrica das PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas): Cachoeira da Lixa, com capacidade instalada de 14,8MW; Colino 2, com capacidade instalada de 16,0MW; e Colino 1, com capacidade instalada de 11,0MW; as quais tiveram suas atividades operacionais iniciadas no ano de 2008, nos Municípios de Itamaraju, Vereda e Jucuruçu, localizadas no Sul da Bahia, com 41,8MW de capacidade instalada.

A energia gerada pelo Complexo Hidrelétrico Serra da Prata foi objeto de contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado com a Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., no âmbito do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica. Por meio desses contratos de compra e venda de energia elétrica, a Espra vende toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada a longo prazo por um prazo de 20 (vinte) anos. O período de autorização da concessão da Espra é de 30 anos.

1.1. Alienação das ações da controladora Enerbras – UPI Enerbras

Em 17 de setembro de 2021, o Conselho de Administração da controladora indireta Renova Energia aprovou a aceitação da proposta vinculante apresentada pelo Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (“Vinci Energia”) por meio de sua investida V2I Energia S.A. (“V2I Energia”), tendo como gestora a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda, para a aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais, escriturais e sem valor nominal de emissão da controladora Enerbras, pelo valor de R\$265.800, na condição de primeiro proponente (Stalking Horse). O valor ofertado é maior que o previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Em 24 de novembro de 2021, o processo competitivo da UPI Enerbras foi homologado pelo Juiz 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Fórum Central da Comarca de São Paulo, onde tramita o Processo de Recuperação Judicial do Grupo Renova, declarando como vencedora a Vinci Energia por meio de sua controlada V2I Energia, pelo valor de R\$265.800, sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais de mercado para a sua conclusão.

A Companhia subsidiária integral da Enerbras, que em junho de 2022 após o processo de reorganização societária, passa a ser controlada integral da Monte Pascoal Holding S.A. e controlada indireta da V2I Energia S.A.

A V2I Energia S.A. adquiriu as PCH’s do grupo Renova Energia e assumiu 100% da operação dos ativos.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* ("IASB"), que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações contábeis de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações tem capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 30 de março de 2023.

2.2. Moeda funcional e base de mensuração

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real (R\$) e foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor do custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (baseados na performance de um ativo).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que se espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2022, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado - após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento: um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, ou pelo tempo máximo do contrato (CER), dos dois o menor.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.6. Provisão de custos ambientais

A Companhia reconhece em suas demonstrações contábeis provisão para custos socioambientais baseado em estimativas de desembolsos de caixa futuros necessários para cumprir com as exigências regulatórias e ambientais de projetos incorridos. A análise quanto aos valores envolvidos nesta estimativa foi realizada pela equipe interna de especialistas ambientais da Companhia baseado em fontes de informações internas e externas as quais envolvem julgamentos. Os detalhes dessa provisão estão descritos na nota explicativa 11.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

3.8. Dividendos

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante, e são calculados conforme previsto no Art.202, I da lei das S.A. "Art. 202.os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto de 100% ou, se este for omissivo, a importância será determinada de acordo com as seguintes normas:

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I - metade do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

a) importância destinada à constituição da reserva legal (art. 193); e

b) importância destinada à formação da reserva para contingências (art. 195) e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores;”

3.9. Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a operação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

3.10. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

3.11. Demais ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.12. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.13. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

3.14. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência. A companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

3.15. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 8%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 12%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do CPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia.

Em 2022, a Companhia adotou o mesmo regime de tributação pelo lucro presumido conforme o ano anterior.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.16. Despesas e receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

3.17 Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis.

3.18 Reapresentação de informações contábeis

Os valores correspondentes a demonstração do fluxo de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados nas demonstrações contábeis para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em função da alteração dos seguintes itens:

- (a) Apresentação das demonstrações do fluxo de caixa a partir do lucro antes dos impostos sobre renda (LAIR) conforme CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a qual antes estava sendo apresentado a partir do lucro líquido do exercício.
- (b) Abertura da rubrica "outros ativos" para manter a comparabilidade conforme divulgação em 2022.
- (c) Correções na classificação entre as atividades operacionais, de investimento e financiamento na demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, alinhada com a aplicação do CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- (d) Correção do saldo inicial e final de caixa e equivalentes de caixa no ano de 2021, os valores estavam divergentes do apresentado nas demonstrações contábeis divulgadas de igual período, verificamos que se refere ao saldo de aplicação financeira e o efeito do ajuste foi considerado na linha de aplicações financeiras e recursos financeiros no fluxo de caixa das atividades de investimento.

Segue abaixo o resumo dos impactos está detalhado abaixo:

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Demonstração do fluxo de caixa

		Divulgado 31/12/2021	Ajuste	Reapresentado 31/12/2021
Lucro líquido do exercício		14.800	(14.800)	-
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	(a)	-	16.608	16.608
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>		<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Depreciação / Amortização		6.349	-	6.349
Juros sobre empréstimos concedidos - partes relacionadas		(32)	-	(32)
Juros sobre empréstimos tomados		4.600	-	4.600
Alterações nas provisões		17.903	-	17.903
Tributos diferidos	(a)	(983)	450	(533)
Rendimento sobre aplicação financeira		(1.613)	-	(1.613)
		41.024	2.258	43.282
Variações dos Ativos e Passivos operacionais				
Contas a receber de clientes		(2.196)	-	(2.196)
Depósitos judiciais		(270)	-	(270)
Adiantamentos	(b)	-	(19)	(19)
Despesas antecipadas	(b)	-	(191)	(191)
Tributos a recuperar	(a)	-	(1.381)	(1.381)
Outros ativos	(b)	(46)	210	164
Fornecedores e outras contas a pagar		1.627	-	1.627
Contas a pagar Eletrobras		(7.309)	-	(7.309)
Impostos correntes a pagar		847	-	847
Contas a pagar - parte relacionada		296	-	296
Obrigações por arrendamentos	(c)	-	(1.200)	(1.200)
Outros passivos		(274)	-	(274)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(a)	(699)	(877)	(1.576)
Dividendos a pagar	(c)	(49)	49	-
Juros pagos de empréstimos	(c)	(5.388)	5.388	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		27.563	4.237	31.800
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado		(138)	-	(138)
Aplicações financeiras e recursos financeiros	(d)	(16.488)	17.592	1.104
Recursos provenientes de empréstimo - partes relacionadas	(c)	7	(7)	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento		(16.619)	17.585	966
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Recursos provenientes de empréstimos – partes relacionadas	(c)	-	7	7
Pagamento de empréstimos		(11.127)	-	(11.127)
Juros pagos de empréstimos	(c)	-	(5.388)	(5.388)
Dividendos pagos	(c)	-	(49)	(49)
Pagamento de passivos arrendamentos	(c)	(1.200)	1.200	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(12.327)	(4.230)	(16.557)
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa		(1.383)	17.592	16.209
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	(d)	6.815	15.787	22.602
No final do exercício	(d)	5.432	33.379	38.811
Redução (aumento) líquida (o) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(d)	(1.383)	17.592	16.209

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa	-	3
Banco (i)	499	5.429
Aplicação financeira (ii)	12.469	33.379
Total	<u>12.968</u>	<u>38.811</u>

- (i) O saldo de recursos em banco compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de Depósitos Bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa de remuneração da aplicação em 31 de dezembro de 2022 é de 96,81% do CDI (aproximadamente 90% em 31 de dezembro de 2021).

5. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Eletrobras (i)	8.277	6.591
Total	<u>8.277</u>	<u>6.591</u>

- (i) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia eólica firmado com a Eletrobras, com o recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

6. Adiantamentos diversos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Semi Industrial Ltda	30	-
Hidraulica Industrial – Industria e Comercio Ltda	156	17
Semi Engenharia de Sistemas Ltda	1.107	-
Outros	24	3
Total	<u>1.317</u>	<u>20</u>

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Títulos valores mobiliários

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicação financeira – conta BNB (i)	13.814	12.322
Total	13.814	12.322

- (i) Os saldos apresentados referem-se à aplicação financeira de instrumento de renda fixa, com taxa de 98% de CDI, vinculada ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), cuja aplicação somente poderá ser movimentada mediante autorização expressa dos credores.

8. Partes relacionadas

Todo o saldo inicial de partes relacionadas existente entre Renova Energia S.A. e Renova Comercializadora S.A. foram liquidados no ato da aquisição pela Monte Pascoal Holding S.A., conforme cláusula 4.4 do Termo de Fechamento, assinado em 06 de junho de 2022, não restando nenhum saldo em 31 de dezembro de 2022.

8.1 Mútuo a receber

Segue abaixo a movimentação de contrato de mútuo a receber:

	31/12/2022	31/12/2021
Renova Energia	-	23.036
Renova Comercializadora	-	14.872
Total	-	37.908

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de mútuo a receber teve uma atualização de R\$137, alterando o valor para R\$38.045. Desse saldo, R\$33.531 foi baixado em contrapartida à dividendos a pagar, e o saldo restante de R\$4.514 foi concedido um perdão de dívida no momento da venda da Companhia.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2 Contas a pagar – parte relacionada

Segue abaixo a movimentação de contrato de mútuo a pagar:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Renova Energia	-	554
Total	-	554

8.3 Dividendos a pagar

Segue abaixo a movimentação dos dividendos a pagar:

	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Dividendos propostos</u>	<u>Compensação com mútuo (i)</u>	<u>Dividendos pagos</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Enerbras	36.568	3.896	(33.531)	(90)	6.843
Total	36.568	3.896	(33.531)	(90)	6.843

(i) No ato da compra da ESPRA pela V2i Energia em 13 de maio de 2022, foi realizada uma compensação dos mútuos a receber da ESPRA, O valor refere-se ao encontro de contas mútuo x dividendos, o mútuo foi realizado com a Renova. Em 31 de dezembro de 2022, não tem nenhum valor em aberto de mútuo vide movimentação no item 8.1

9. Arrendamento e Direito de uso

Composição e movimentação dos saldos:

	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Remensuração dos contratos</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Direito de uso (a)	9.605	(1.030)	1.716	-	10.291
	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Juros</u>	<u>Remensuração dos contratos</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Obrigações por arrendamentos (b)	(10.921)	(1.659)	(1.716)	2.091	(12.205)
Total	(1.316)	(2.689)	-	2.091	(1.914)
Total circulante (b)	385				511
Total não circulante (b)	10.536				11.694

(a) Referem-se há 14 contratos de arrendamento de terras aderentes aos critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na norma CPC 06 (R2).

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Para determinação do valor justo de arrendamento foi aplicada uma taxa de desconto calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia que variou entre 14,03% a.a. e 15,66% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento ou autorização, o que for menor, conforme o caso.

Os arrendamentos têm seus vencimentos assim programados:

	31/12/2022
2023	511
2024	586
2025	670
2026 a 2033	10.438
	12.205

10. Imobilizado

Composição e movimentação dos saldos

	Taxa de depreciação	31/12/2021	Adição	Baixa	Depreciação	31/12/2022
Terrenos	0,00%	595	-	-	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	2,42%	65.684	-	-	(2.235)	63.449
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,36%	29.380	-	-	(1.262)	28.118
Máquinas e equipamentos	4,01%	37.804	14	-	(2.015)	35.803
Móveis e utensílios	9,94%	8	-	-	(3)	5
Equipamentos de informática	12,54%	-	18	-	-	18
Almoxarifado – Itens em curso		154	-	(154)	-	-
Total		133.625	32	(154)	(5.515)	127.988

As imobilizações estão representadas por ativos de geração de energia elétrica das PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração analisa periodicamente a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. O ativo imobilizado da Companhia, após análise interna da administração, não apresentou indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o seu fluxo de caixa futuro. Dessa forma, a administração da Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável desses grupos de ativos nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

Os valores são demonstrados como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
O&M	703	152
Serviços de terceiros	54	-
Aluguel	1.766	21
Provisão de custos ambientais (i)	1.014	1.014
Outros	269	905
Total	3.806	2.095

- (i) A Companhia mantém registrado em suas demonstrações contábeis provisão para compensação ambiental baseado na norma vigente e em estimativas de desembolsos de caixa futuros necessários para cumprir com essa exigência perante os órgãos reguladores.

12. Contas a pagar

Os valores são demonstrados como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Eletrobras (i)	12.412	26.666
Outros (ii)	510	777
Total	12.922	27.443
Total circulante	2.716	13.201
Total não circulante	10.206	14.242

- (i) O contrato de Compra e Venda de energia, celebrado entre a Companhia e Eletrobras, estabelece que seja apurada em cada ano (período de janeiro a dezembro) o resultado da comercialização no âmbito da Eletrobras. A parcela de ajuste financeiro resultante dessa apuração será compensada nas faturas mensais do ano subsequente.

Conforme estabelecido na Medida Provisória 688, em dezembro de 2015, o Governo sancionou a Lei 13.203/2015 que trata da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica para os agentes participantes do Mecanismo de Relocação de Energia ("MRE"), com efeito iniciando em 2015.

A Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico em 15 de janeiro de 2016, para PHC Colino I, Cachoeira da Lixa e em 20 de dezembro de 2017 para a PCH Colino II, fazendo opção pela transferência integral do risco hidrológico (SP100) ao consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de 13,01 R\$/MWh para Colino I e Cachoeira da Lixa de 15,35 R\$/MWh para Colino II (data base de janeiro de 2021 anualmente atualizado pelo IPCA) até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da autorização, dos dois o menor.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante da exposição ao contrato repactuado referente ao risco hidrológico de 2015 das PCHs Colino I e Cachoeira da Lixa foi reconhecido como despesa paga antecipadamente e foi apropriado ao resultado "Repactuação do risco hidrológico" até junho de 2020. Em julho de 2020, a Eletrobrás informou à Companhia que o prêmio seria efetivado mediante desconto no primeiro pagamento do faturamento mensal das usinas da Controlada, no próprio mês de sua realização.

No exercício de 2022, foi reconhecido no resultado o montante de R\$2.450 (R\$2.232 em 2021), referente ao prêmio do risco hidrológico repactuado contabilizado como custo de operação.

- (ii) Em junho de 2019, a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a Companhia, tendo como objeto contratos firmados para prestação de serviços que supostamente não tiveram a sua devida contraprestação do serviço, havendo a necessidade de recolhimento de imposto de renda retido na fonte, com valor corrigido e acrescido de multa e juros estimado em aproximadamente R\$1.418. A Companhia decidiu pelo pagamento mediante o parcelamento dos valores autuados junto à Receita Federal do Brasil para mitigar os riscos tributários decorrentes do citado Auto de Infração.

13. Empréstimos

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Operação	31/12/2022	31/12/2021	Vencimento	Periodicidade amortização	(taxa efetiva de juros)
Financiamento BNB (i)	38.943	50.587	30/06/2026	Mensal	12%
Juros	2.817	3.104			
Total	41.760	53.691			

A movimentação do empréstimo está demonstrada a seguir:

	31/12/2021	Despesa de Juros	Pagamento de Principal	Pagamentos de Juros	31/12/2022
Financiamento BNB (i)	53.691	3.656	(11.127)	(4.461)	41.760
Total	53.691	3.656	(11.127)	(4.461)	41.760
Total circulante	11.942				11.931
Total não circulante	41.749				29.829

- (i) Em 2006, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, o financiamento possui taxa de juros de 12% a.a. (podendo ser reduzido a 10,20% devido 15% de bônus de adimplência) exigíveis mensalmente no dia 30 de cada mês. O contrato tem vencimento em 30 de junho 2026.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O financiamento tem seu vencimento assim programado:

	<u>31/12/2022</u>
2023	11.931
2024	11.931
2025	11.931
2026	5.967
	<u>41.760</u>

14. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro presumido		
Receita geração hídrica	51.728	55.907
Receita operacional	51.728	55.907
Base presunção IRPJ 8%	4.138	4.473
Base presunção CSLL 12%	6.207	6.709
Receitas financeiras	5.495	1.646
IRPJ		
Base de IRPJ lucro presumido	9.633	6.119
Despesa de IRPJ	(2.381)	(1.506)
CSLL		
Base de CSLL lucro presumido	11.702	8.355
Despesa de CSLL	(1.052)	(752)
Total de despesas IRPJ/CSLL	(3.433)	(2.258)
Ajuste Financeiro - MRE	14.273	5.085
Receita diferida - Gross UP	14.273	5.085
Base presunção IRPJ 8%	1.142	407
Despesa de IRPJ	(285)	(102)
Base presunção CSLL 12%	1.713	610
Despesa de CSLL	(154)	(55)
Impacto de anos anteriores	(118)	607
Total IRPJ/CSLL diferido	(557)	450
Total de despesas IRPJ/CSLL - atualizado	(3.990)	(1.808)

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.1 Imposto de renda e contribuição social a pagar

A movimentação de IRPJ e CSLL estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2022</u>
Saldo em 31/12/2021	(296)
Impostos calculados	(3.433)
Impostos compensados	1.327
Impostos pagos	1.910
Saldo em 31/12/2022	(492)

14.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação de IRPJ e CSLL estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial dos impostos diferidos	939
Impostos calculados	(557)
Saldo final dos impostos diferidos	382

15. Provisão contingente

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

A Companhia não reconhece nenhuma contingência em 31 de dezembro de 2022.

16. Patrimônio líquido

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 87.810 (2021: R\$ 87.720) e está representado por 85.171.811 (2021: 85.171.811) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 2.638.380 (2021: 2.638.380) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Enerbras Centrais Elétricas S.A., que por sua vez é uma controlada integral da Monte Pascoal Holding S.A.

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Enerbras	87.810.191	87.810	100%	87.810.191	87.810	100%
	87.810.191	87.810	100%	87.810.191	87.810	100%

A Companhia é subsidiária integral da Enerbras, que em junho de 2022 após o processo de reorganização societária, passa a ser controlada pelo Grupo V2I Energia S.A.

Ainda em 2022 houve integralização de capital no valor de R\$90, desta forma a Companhia encerrou o exercício com o valor de R\$87.810 na rubrica de capital subscrito.

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, fixado pela legislação societária.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	34.627	14.800
Reserva legal 5%	1.731	740
Reserva legal anos anteriores	8.534	7.794
Reserva legal do ano	1.731	740
Total	10.265	8.534

Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 100%, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. O saldo remanescente terá destinação deliberada em Assembleia Geral.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	34.627	14.800
(-) Reserva legal 5%	(1.731)	(740)
Base para dividendos	32.896	14.060
Dividendos intercalares	(29.000)	-

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alíquota	100%	100%
Dividendos propostos	3.896	14.060

Reserva de lucro

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente do resultado ajustado, com a finalidade de futura incorporação ao capital social e/ou distribuição aos acionistas. O saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso, tendo em vista o previsto na Lei 11.638/07.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	34.627	14.800
Reserva legal 5%	(1.731)	(740)
Dividendos	(32.896)	(14.060)
Reserva de lucros	-	-
Movimentação da reserva de lucros		
Saldo inicial	13.512	13.512
Baixa da reserva de lucros (dividendos intercalares)	(13.512)	-
Total	-	13.512

Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	34.627	14.800
Lucro por ação	0,3943	0,1685

17. Receita operacional líquida

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita geração hidrelétrica	66.001	45.321
PIS	(336)	(364)
PIS diferido	(117)	95
COFINS	(1.552)	(1.677)

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COFINS diferido	(543)	438
Total	63.453	43.813

Custos dos bens construídos e serviços prestados

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Custo com serviços tomados	(3.632)	(2.927)
Custo com depreciação e amortização	(6.547)	(6.349)
Custo com suprimento de energia elétrica	(2.450)	(2.232)
Custo com taxas	(576)	(813)
Custo com seguros	(191)	(220)
Custo com licença e estudos ambientais	(858)	(1.702)
Demais custos	(828)	(893)
Total	(15.082)	(15.136)

18. Outras despesas e receitas operacionais

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas com pessoal	(1.131)	(5.266)
Serviços de terceiros tomados	(3.342)	(1.429)
Despesa com perdão de dívida	(4.514)	-
Outras despesas operacionais	(738)	(766)
Total	(9.725)	(7.461)

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

Os valores são demonstrados como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Juros e variações monetárias	(5.316)	(6.051)
IOF, comissões e taxa	(7)	-
Multa e acréscimos moratórios	(49)	(53)
Outras despesas financeiras	(152)	(150)
Despesas financeiras	(5.524)	(6.254)
Receita com aplicação financeira	5.304	1.613
Juros	191	32
Outras receitas financeiras	-	1
Receita financeira	5.495	1.646
Resultado financeiro, líquido	(29)	(4.608)

20. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2022, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas	Apólice	Vigência
Riscos Operacionais (i)	74,6	Fairfax	24/11/2022 a 24/11/2023
Responsabilidade Civil (ii)	60	Chubb	25/11/2022 a 25/11/2023

- (i) Seguro de risco operacional, com apólice emitida pela Fairfax Seguradora, com limite máximo de indenização de R\$74,6 milhões e um prêmio anual no valor de R\$600.340
- (ii) Seguro de Responsabilidade Civil Geral, com apólice emitida pela Chubb Seguros, relativas a reparações por danos involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, com limite máximo de indenização de R\$ 60 milhões e um prêmio anual no valor de R\$ 35.770.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

	Nível	31/12/2022	31/12/2021
Ativos mensurados ao valor justo pelo resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	2	12.968	38.811
Títulos valores mobiliários	2	13.81	12.322
Ativos mensurados pelo custo amortizado			
Contas a receber de clientes	2	8.277	6.591
Passivo mensurados pelo custo amortizado			
Empréstimos	2	41.760	53.691
Fornecedores	2	3.806	2.092

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Os saldos contábeis dos instrumentos mensurados ao custo amortizado se aproximam de seu valor de mercado.

22.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e sua controlada a incorrer em perdas financeiras. As contas a receber de clientes são formadas por um único cliente - Eletrobras via contrato de compra de energia pelo prazo de 20 anos. Este fato reduz o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Assim, não há exposição significativa da Companhia e sua Controlada a riscos de crédito ou perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 5.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

22.2 Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

23. Evento Subsequente

A Companhia não possui eventos subsequentes.

Energética Serra da Prata S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* * *

Diretoria executiva

Ana Paula Pousa Bacaltchuc De Salles Fonseca
Diretora Financeira

Vagner Alexandre Serratto
Diretor de Operações

Responsável técnico pelas demonstrações contábeis

Leandro Barbalho de Brito
Contador CRC-RJ 092.334/O-9